

Análise de domínios e de redes sociais na gestão da informação científica: ações na Casa de Oswaldo Cruz

Marcus Vinícius Pereira da Silva¹

SILVA, M. V. C. P.. Análise de domínios e de redes sociais na gestão da informação científica: ações na Casa de Oswaldo Cruz In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016. p. A6

¹Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz

ANÁLISE DE DOMÍNIOS E DE REDES SOCIAIS NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA:

ações na Casa de Oswaldo Cruz

Eixo temático: Métodos, técnicas e ferramentas para estudo bibliométricos e cientométricos
Modalidade: Pôster

1 INTRODUÇÃO

Está em desenvolvimento na Casa de Oswaldo Cruz (COC), uma das unidades técnico-científicas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), um projeto cujo objetivo é estudar os modos de produção e circulação do conhecimento no campo da história das ciências e da saúde para subsidiar com informações estratégicas as ações institucionais da unidade. Orientado para uma ação de gestão da informação e de monitoramento ambiental, o projeto adota como fundamentação teórica e metodológica a abordagem da análise de domínio desenvolvida por Birger Hjørland e a noção de campo científico cunhada por Pierre Bourdieu.

A pesquisa parte dos estudos bibliométricos para aplicar outros métodos propostos por Hjørland (2002) selecionados para alcançar os objetivos do projeto, sendo eles: estudos históricos, estudos de documentos e estudo das estruturas e das instituições na comunidade científica. A noção de campo científico é utilizada para complementar a de comunidades discursivas, pois possibilita o entendimento dos modos de funcionamento e os embates nas comunidades discursivas (NASCIMENTO; MARTELETO, 2004).

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais da primeira etapa da investigação: o estudo métrico dos artigos publicados em periódicos científicos dos docentes do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi selecionada a produção dos docentes (permanentes, colaboradores e visitantes) do PPGHCS considerando dois triênios de avaliação dos cursos de pós-graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no período entre 2007 e 2012. Para coleta da produção científica foi utilizada a Plataforma Stela Experta, respeitando a data de ingresso e egresso do docente no PPGHCS e para o estudo dos padrões

de colaboração através das coautorias em artigos científicos foi utilizada a metodologia de análise de redes sociais (ARS). Para tanto, foi empregado o software *Ucinet 6* para o cálculo das métricas e o *Netdraw* para visualização das redes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os docentes do PPGHCS publicaram 204 artigos em periódicos entre 2007 e 2012, sendo 74 no primeiro triênio e 130 no segundo. Nota-se que a proporção do número de artigos por docente é maior no segundo triênio (3,7 em 2007/2009 e 5,65 em 2010/2012).

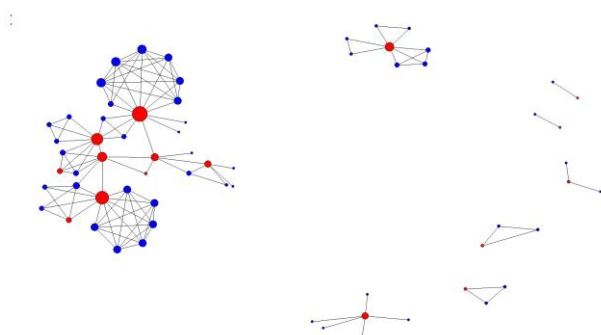
Os artigos foram publicados em 90 periódicos diferentes, destacando-se a Revista História, Ciência, Saúde-Manguinhos (HCSM) com 22% dos artigos publicados. Porém, ocorreu queda do número de publicações na revista a partir de 2010. Como o PPGHCS é avaliado pela área de história na Capes, espera-se que a maioria dos periódicos tenha estrato nessa área. 80% das revistas foram classificadas pela história, sendo que 15% possuem estrato A1, 10% A2, 12% B1, 14% B2, 16% B3, 10% B4, 2% B5 e 1% C. Entre os 13 periódicos classificados com Qualis A1 na História, 7 são internacionais.

A ARS permitiu estudar os padrões de cooperação da comunidade. Observa-se crescimento no número de atores e de trabalhos em coautoria com autores que não fazem parte do corpo docente do PPGHCS e diminuição dos trabalhos em coautoria entre o corpo docente. No primeiro triênio (Figura 1) a rede possui 68 atores, sendo 18 docentes do PPGHCS, com 240 ligações entre eles, e no segundo triênio (Figura 2) 99 atores, sendo 22 docentes do PPGHCS, com 258 ligações.

A rede perdeu conectividade e ficou mais descentralizada entre um triênio e outro. O coeficiente de agrupamento ponderado, que verifica a tendência dos atores da rede de se agruparem, é de 1.040 na rede 2007/2009 e 0.351 na rede 2010/2012. Já o índice de centralização é de 8,40% na rede 2007/2009 e 6,19% na rede 2010/2012.

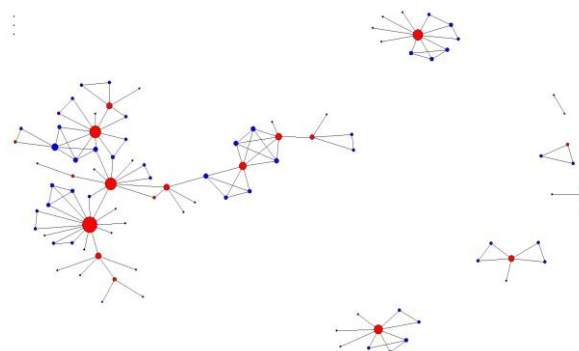
Um docente do PPGHCS possui a maior centralidade de grau nos dois triênios, ou seja, maior número de ligações com outros atores da rede. Em relação a centralidade de proximidade e de intermediação, somente dois atores estão posicionados entre os 5 com maior centralidade.

Figura 1 - Rede de coautoria de artigos científicos do PPGHCS no triênio 2007/2009



Fonte: elaborado pelo autor

Figura 2 - Rede de coautoria de artigos científicos do PPGHCS no triênio 2010/2012



Fonte: elaborado pelo autor

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho possui caráter descritivo e quantitativo. Para se aproximar das proposições do Manifesto de Leiden (HICKS et al., 2015), será realizado estudo qualitativo com pesquisadores do campo da história das ciências e da saúde para contextualizar os dados apresentados e verificar se as duas formas de capital científico influenciam na configuração da rede. Ressalta-se também que todos os dados são disponibilizados para consulta dos interessados. Por fim, destaca-se que não é objetivo da pesquisa criar *rankings* de modo que reforce os critérios tradicionais de avaliação da ciência, e sim fornecer subsídios para uma melhor compreensão do campo analisado.

REFERÊNCIAS

HICKS, D. et al. Bibliometrics: The Leiden Manifesto for research metrics. **Nature**, London, v. 502, n. 7548, p. 429-431, 2015.

HJØRLAND, B. Domain analysis in information science: eleven approaches traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, London, v. 58, n. 4, p. 442- 462, 2002.

NASCIMENTO, D. M.; MARTELETO, R. M. A Informação Construída nos meandros dos conceitos da Teoria Social de Pierre Bordieu. **Datagramazero**, Rio de Janeiro, v. 5, n.5, p. 1-9, 2004.